

Restrição da tarifa zero a moradores estará na Câmara de São Caetano até abril, afirma Oliva

Projeto que limita tarifa zero a moradores de São Caetano deve chegar à Câmara até abril, confirma líder do governo

Proposta do Executivo de São Caetano que visa restringir a moradores acesso gratuito aos ônibus municipais deve chegar à Câmara em março, mais tardar em abril. A afirmação foi feita pelo líder de governo, César Oliva (PSD), durante o podcast Política em Cena, do Diário. Gratuidade universal foi implementada em 2023, segundo o prefeito Tite Campanella (PL), sem planejamento. Se texto for aprovado, usuários de outras cidades voltarão a pagar passagem — o Paço estima tarifa próxima a R\$ 4. Serviço tem custo de R\$ 50 milhões anuais, com média de 80 mil pessoas transportadas por dia. Mudança, segundo Oliva, é necessária para garantir sustentabilidade da operação. *Política 8*

Restrição da tarifa zero a moradores estará na Câmara de São Caetano até abril, afirma Oliva

Segundo o líder de governo, a proposta passa por ajustes finais; para operacionalizar a mudança, dados de cadastros serão cruzados

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@diarioabc.com.br

Projeto do Executivo de São Caetano que visa restringir a moradores acesso gratuito aos ônibus municipais deve chegar no Legislativo em breve. A afirmação foi feita pelo líder de governo, vereador César Oliva (PSD), durante o podcast Política em Cena, do Diário. Está para vir. A Prefeitura faz os ajustes finais. Em março, mais tardar abril, estará na Câmara e bem provável com regime de urgência. Em dezembro de 2025, o prefeito Tite Campanella (PL) anunciou que enviaria o projeto ao Parlamento no início deste ano e que a cobrança a usuários de outras cidades começaria em março. A gratuidade, implementada em 2023, segundo o liberal, foi feita sem planejamento. "Fruito do descontrolado, do desalinhado administrativo e, eventualmente, até de favorecimento político",

declarou o chefe do Executivo ao Diário, três dias antes no Natal do ano passado. Se o texto for aprovado pela Câmara, usuários de outras cidades não poderão se beneficiar do Programa Tarifa Zero e terão de pagar passagem para se locomover pelos 15 bairros do município. Ainda não há um valor definido, mas a Prefeitura estima algo próximo dos R\$ 4. Atualmente o serviço tem custo estimado de R\$ 50 milhões anuais, com média de 80 mil passageiros transportados por dia. Com a alteração no programa, a Prefeitura estima economizar por ano algo em torno de R\$ 15 milhões com a restrição. A mudança, segundo Oliva, se faz necessária para garantir a sustentabilidade da operação. "A tarifa zero é maravilhosa e traz a universalização, mas o modelo, da forma que está, não se sustenta. Priorizou a qualidade e segurança. A reclamação é de quem usa o serviço", disse. Outra medida que poderia desafogar o sistema municipal de São Caetano, de acordo com o vereador, seria se as cidades vizinhas adotassem programas semelhantes de gratuidade nos transportes. O controle de embarque de moradores será feito, de acordo com o projeto, de duas formas concomitantemente: com cartão e reconhecimento facial. A biometria com captura de imagem do rosto não ocorre imediatamente por causa da conectividade com a internet. No entanto, ao fim do horário de circulação dos ônibus, na garagem, todas as in-



VEREADOR. No estúdio do 'Diário', César Oliva disse que modelo atual de gratuidade é insustentável

formações passam para um banco de dados e se a imagem não corresponder com os cadastros municipais e informações constantes no cartão, o benefício será suspenso. A ideia é inibir que um morador venda ou empreste o cartão para terceiros. "Será feito o cruzamento de dados", garantiu Oliva. **COMPLEXO PCD** Questionado sobre o Complexo de Atenção à Pessoa com Deficiência no bairro Santa Maria, o vereador explicou que a obra prevista para ser entregue em 2024, na gestão do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) "foi encaminhada para Tite incompleta e com problemas estruturais". Entre os problemas no projeto está a falta de ventilação na área da piscina, o que deixa a água verde e com fungos. "A adequação foi realizada recentemente pela construtora", explicou César Oliva.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3